

**RELATO DE EXPERIÊNCIA - PROJETO DE ENSINO ¡VIVA LATINOAMERICA! -
CUENTOS LATINOAMERICANOS****EXPERIENCE REPORT - TEACHING PROJECT ¡VIVA LATINOAMERICA! - CUENTOS
LATINOAMERICANOS**

Isabela de Castro Mendonça¹
Judson Medeiros Alves²
Robson da Costa Souza³

RESUMO

O presente texto configura-se como relato de experiência do Projeto de Ensino *¡Viva Latinoamerica! - Cuentos Latinoamericanos*, desenvolvido no campus Ouricuri do IF Sertão PE e no qual se articularam três disciplinas, com intuito de construir uma dinâmica de ensino-aprendizagem multilateral. Docentes das áreas de Língua Espanhola, Filosofia e Sociologia se uniram, junto aos/às estudantes, para realizar um estudo filosófico e sociológico de contos latino-americanos escritos em língua espanhola, assim como para produzir resenhas dos contos lidos e também, ao final, escolher um destes contos para a produção de um roteiro destinado à apresentação teatral. Ao longo deste relato, apresentamos como foi a construção deste projeto, as primeiras reuniões entre docentes, a fundamentação teórica, os objetivos do projeto, a maneira como fomos desenvolvendo estes objetivos, as dificuldades encontradas e respectivas estratégias de superação, o impacto que percebemos nos/as estudantes e algumas reflexões finais. Esta é a primeira parte do material produzido neste projeto, sendo que a segunda parte consiste nas resenhas e no roteiro.

Palavras-chave: Ensino Interdisciplinar; Mitologia; Latino-américa.

¹ Docente EBTT, na área de Filosofia, do IF Sertão PE, campus Ouricuri. E-mail: isabela.castro@ifsertao-pe.edu.br.

² Docente EBTT, na área de Língua Espanhola, do IF Sertão PE, campus Ouricuri. E-mail: judson.alves@ifsertao-pe.edu.br

³ Docente EBTT, na área de Sociologia, do IF Sertão PE, campus Ouricuri. E-mail: robson.souza@ifsertao-pe.edu.br.

ABSTRACT

This text constitutes an experience report on the teaching project ¡Viva Latinoamérica! - Cuentos Latinoamericanos, developed at the Ouricuri campus of IFSertãoPE, in which three academic disciplines were integrated with the objective of fostering a multilateral teaching-learning dynamic. Faculty members from the fields of Spanish Language, Philosophy, and Sociology collaborated with students to conduct a philosophical and sociological analysis of Latin American short stories written in Spanish. Additionally, students produced critical reviews of the selected stories and, at the project's conclusion, chose one of them to develop a script for a theatrical performance. In this report, we present the process of constructing this project, including the initial meetings among faculty members, the theoretical framework, the objectives, the methodological approach employed to achieve these objectives, the challenges encountered and the corresponding strategies for overcoming them, the impact observed on students, and some final reflections. This report constitutes the first part of the material produced within the scope of this project, while the second part comprises the reviews and the script.

Keywords: Interdisciplinary Teaching; Mythology; Latin America

INTRODUÇÃO

O projeto “¡Viva Latinoamerica! - Cuentos Latinoamericanos” foi implementado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IFSertãoPE) - Campus Ouricuri, entre março e junho de 2023, configurando-se como núcleo de estudo e núcleo de criação artística, conforme parágrafos VI e VII do artigo 2º da [Instrução Normativa Nº 01 de 16 de maio de 2019 do Conselho de Campus](#)⁴, que dispõe sobre os Projetos de Ensino do campus Ouricuri.

Sua proposta inovadora consistia em integrar a leitura de contos tradicionais latino-americanos com debates filosóficos e sociológicos, visando a construção de um pensamento crítico e a valorização da cultura latino-americana entre estudantes do Ensino Médio Integrado (EMI). A propósito, essa interdisciplinaridade permitiu unir as áreas de “Linguagens e suas Tecnologias” e “Ciências Humanas e Sociais Aplicadas”, envolvendo principalmente as disciplinas de Língua Espanhola, Filosofia e Sociologia.

⁴ Disponível em <https://drive.google.com/file/d/1lB37QSIafoKPruRFvHEfMjXRvzLzNGtc/view> (Acessado em 17/10/2024).

A escolha do material bilíngue “Cuentos míticos latinoamericanos/ Mythische Geschichten aus Lateinamerika” (2014), de Osvaldo Calle Quiñonez (ed. dtv zweisprachig), conferiu ao projeto um caráter transnacional e culturalmente diverso. Tal seleção permitiu aos/às discentes o contato direto com narrativas que revelam a riqueza cultural e a complexidade da América Latina. Foram escolhidos dois (02) contos argentinos (“La flor de Lirolay” e “La leyenda de Anahí”), um (01) mexicano (“La leyenda del mayz”) e um (01) venezuelano (“María Lionza”). Este contato não se limitou à leitura em língua espanhola, mas também envolveu a interpretação filosófica e sociológica dos textos, promovendo uma análise crítica das narrativas e de sua função social.

CONTEXTUALIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA

O estudo de narrativas míticas é fundamental no campo da Sociologia e da Filosofia, pois permite que os/as estudantes compreendam as formas simbólicas de representação que as diferentes culturas utilizam para explicar o mundo. As narrativas míticas constituem as mais antigas tentativas da razão humana de compreender a realidade, originadas do desejo e do esforço de explicar tanto a gênese quanto o funcionamento de tudo o que existe, incluindo o próprio ser humano. Trata-se de um empreendimento que, diante do caos imediato e da desordem do mundo sensível, busca construir um cosmo mediato e ordenado, não apenas no plano cosmológico, mas igualmente nos domínios antropológico e moral.

Estas narrativas, portanto, constituem as primeiras manifestações de uma racionalidade incipiente, organizada em torno da necessidade humana de conferir sentido ao mundo. É Durkheim (1989), em *As Formas Elementares da Vida Religiosa*, quem argumenta que os mitos representam as formas elementares do pensamento religioso e social, servindo como fundamento para o desenvolvimento posterior das representações sociais mais complexas e das estruturas cognitivas fundamentais à vida coletiva.

A suposta transição do *mythos* ao *logos*, frequentemente tratada como uma cisão entre formas de conhecimento irracional e racional, pode ser reinterpretada sob uma perspectiva dialética. S. Žižek, dialogando com a

tradição frankfurtiana (e sua crítica ao Iluminismo), sugere que o mito não é simplesmente superado pelo *logos*, mas persiste como uma estrutura necessária, o “Real” que sustenta as lacunas conceituais da razão: “para além da ficção da realidade, existe a realidade da ficção” (ŽIŽEK, 2013, p. 14). Ao longo da história do pensamento, a filosofia e a ciência recorrem constantemente ao mito para suprir a incapacidade da racionalidade *pura*, digamos assim, de abarcar todos os aspectos da vida social. Isso revela que, por mais que a razão busque distanciar-se das narrativas míticas, ela continua, em certo nível, a depender delas para constituir sua própria coerência interna.

Além de sua função explicativa, o mito desempenha um papel fundamental na estruturação social, conforme identificado pela sociologia clássica. Durkheim (1989) argumenta que o mito fornece a base para a coesão social e a moralidade, ao instituir narrativas partilhadas sobre a origem do cosmos e dos valores morais que regem a vida coletiva. Essas narrativas míticas, revestidas de um caráter sagrado, conferem legitimidade às normas sociais e permitem a manutenção da estabilidade das instituições. Nesse sentido, os mitos são indispensáveis na criação e reprodução da ordem social, ao estabelecer as categorias fundamentais que orientam o pensamento, o comportamento moral e as interações sociais.

Na modernidade, R. Bastide demonstra que os mitos não foram erradicados pelo avanço da razão, mas, ao contrário, se multiplicaram e assumiram novas formas, muitas vezes disfarçadas sob as aparências do progresso científico e social. Um exemplo emblemático é o “mito do progresso”, uma narrativa linear e teleológica que projeta a ideia de avanço contínuo da humanidade. Para Bastide (2006), as utopias modernas, enquanto respostas às limitações do presente, funcionam como versões contemporâneas de mitos, oferecendo uma transcendência que não se localiza mais no “além místico”, mas sim em um futuro idealizado. Além disso, Bastide alerta que os mitos modernos são constantemente manipulados pelas lógicas de poder, sendo instrumentalizados para moldar desejos e aspirações conforme as demandas da produtividade econômica e das ortodoxias políticas dominantes.

Sob essa perspectiva, é preciso observar como as lógicas coloniais e imperialistas se articulam em torno dessa noção de progresso, impondo um

modelo teleológico e universalizante de desenvolvimento que ignora as diversidades culturais (e as complexidades locais). Essa narrativa, ao ser projetada sobre sociedades subalternizadas, reforça as dinâmicas de dominação ao justificar a exploração econômica (e a supressão de saberes e modos de vida alternativos). Portanto, o mito do progresso, ao ser manipulado pelas forças hegemônicas do mercado, opera como uma ferramenta de controle social, perpetuando desigualdades e mascarando as contradições inerentes à modernidade.

Conseqüentemente, observa-se uma predominância de mitologias europeias no currículo escolar brasileiro, o que contribui para a invisibilização das narrativas oriundas da América Latina. Tradicionalmente, o material didático tem privilegiado os mitos gregos (CHAUÍ, 2000), fundamentados nas obras atribuídas aos poetas Homero (“Ilíada” e “Odisséia”) e Hesíodo (“Teogonia”), relegando ao segundo plano as ricas tradições mitológicas das comunidades indígenas e afro-latino-americanas. Para suprir essa lacuna e promover a pluralidade de perspectivas culturais, o projeto “¡Viva Latinoamérica!” propôs trazer para o centro das discussões as narrativas latino-americanas, reconhecendo sua relevância histórica, simbólica e pedagógica.

OBJETIVOS DO PROJETO

Os objetivos foram divididos em três grandes áreas:

- **Objetivos culturais e críticos:** Conhecer narrativas míticas latino-americanas; desmistificar o eurocentrismo; elaborar formulações filosóficas e sociológicas; produzir resenhas críticas.
- **Objetivos linguísticos:** Desenvolver a competência linguística em língua espanhola; vivenciar a cultura latino-americana no idioma original.
- **Objetivos artísticos e criativos:** Estimular a produção artística e teatral; desenvolver habilidades de trabalho em equipe.

METODOLOGIA

A metodologia do projeto foi planejada para integrar aspectos linguísticos, sociológicos e filosóficos, além de estimular a produção criativa. As etapas do processo incluíram:

- a. **Planejamento:** Reuniões prévias entre os/as docentes das disciplinas, nas quais foram discutidas a estruturação lógica do projeto, bem como suas formas de implementação ao longo do semestre letivo;
- b. **Divulgação:** A divulgação foi feita a partir de veículos oficiais do IFSertãoPE, tais como [site](#)⁵, lista de e-mails e redes sociais, além da divulgação presencial, como [cartazes](#)⁶ afixados nas portas das salas e divulgação, pelos/as docentes envolvidos/as, durante suas próprias aulas.
- c. **Inscrição e seleção dos participantes:** As inscrições foram realizadas através de formulário virtual, disponibilizado através de [link](#)⁷ (nos meios virtuais) e [QRCode](#)⁸ (nos meios impressos). A seleção de estudantes teve como critério a ordem de inscrição, delimitando um número máximo de vinte (20) participantes. O principal veículo de comunicação entre docentes e discentes foi um grupo em aplicativo de mensagens.
- d. **Reunião prévia entre os docentes:** Anteriormente à execução do Projeto, os três docentes dividiram entre si os onze (11) contos do livro, para que cada um lesse, analisasse e escolhesse entre um (01) e dois (02) que integrariam o repertório das discussões. Em reunião, cada qual apresentou uma breve síntese de respectivos contos e, por fim, após uma análise levando em consideração o conteúdo e a extensão de cada um, foram escolhidos cinco (05) para serem

⁵ <https://portalantigo.ifsertoape.edu.br/index.php/campus/ouricuri/15120-20-vagas> (acessado em 17/10/2024).

⁶ <https://drive.google.com/file/d/1co7rBrpTyNqP3kHg-rqfepXJPI4shhp2/view> (acessado em 17/10/2024)

⁷ <https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdRIBMDWgOPxgVeb-qYAN7iGurqv7vw0al2vAnfBV0JMR10UQ/viewform> (acessado em 17/10/2024)

⁸ <https://drive.google.com/file/d/1co7rBrpTyNqP3kHg-rqfepXJPI4shhp2/view> (acessado em 17/10/2024).

estudados pelo coletivo. Além disso, também foi estruturado um [calendário de atividades](#)⁹, com a previsão de nove (09) encontros quinzenais, que ocorreriam às quartas-feiras, das 13:00h às 14:30h (equivalente aos primeiro e segundo horários do turno da tarde), nos quais se realizaria a leitura crítica e a interpretação dos contos, a produção das resenhas e os ensaio para a apresentação da peça.

- e. **Leitura crítica e interpretação dos contos:** Cada conto foi lido em um encontro, ocorrendo um revezamento da leitura em voz alta dos textos em língua espanhola, com o intuito de desenvolver não somente a compreensão da língua, mas também as capacidades de pronúncia; além disso, pausas estratégicas foram feitas para a checagem do entendimento coletivo do conteúdo e para análises e comentários.
- f. **Produção de resenhas críticas:** Foi designado de um/a (01) a dois/duas (02) estudantes para realizar a resenha crítica de cada conto assim como um/a professor/a orientador/a para cada um/a. Ao término do Projeto, as resenhas foram revisadas pelos/as docentes, constituindo um repertório a ser utilizado nas etapas subsequentes, como a elaboração de um roteiro para a apresentação teatral.
- g. **Elaboração de um roteiro a ser usado em apresentação teatral:** Ao final dos encontros de leitura dos contos, os/as estudantes escolheram um deles a ser adaptado para uma encenação e ficaram responsáveis em estruturar um roteiro.
- h. **Organização de um minilivro a ser usado como material de referência:** Ao final do processo, todo o material, a saber, as resenhas e o roteiro da peça teatral, seriam organizados em um formato de minilivro com intuito de se transformar em material de referência de estudos na área, tanto para docentes como para discentes.

⁹ https://drive.google.com/file/d/1Yg4bq14jVpEWv3EdZC66VL9gWr1_N7Re/view (acessado em 17/10/2024).

DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DE SUPERAÇÃO

Ao longo das diversas etapas do projeto, foram enfrentados desafios significativos que, ao serem analisados, ofereceram subsídios valiosos para o aprimoramento de práticas pedagógicas e institucionais.

a. **Desafio: Disponibilidade por parte dos/as estudantes.**

O dia e o horário dos encontros foram definidos e amplamente divulgados com antecedência, com o objetivo de garantir a participação de todos/as os/as interessados/as. No entanto, verificou-se que grande parte dos/as estudantes não dispunha de horários livres em suas respectivas planilhas de aulas semanais. Relatos apontaram que, por essa razão, alguns/mas estudantes, embora interessados/as, não puderam efetivar suas inscrições. Como resultado, foram registradas dezessete (17) inscrições para as vinte (20) vagas inicialmente abertas.

Estratégia de superação: Diante do legítimo interesse dos/as estudantes por essa modalidade de processo de ensino-aprendizagem, torna-se necessário elaborar um planejamento pedagógico que esteja em consonância com as expectativas e necessidades do corpo discente. Para isso, é essencial repensar não apenas as relações entre carga horária, flexibilidade curricular e condições concretas de participação em atividades formativas extracurriculares, mas também reavaliar o teor das disciplinas obrigatórias. Essa reavaliação visa superar a fragmentação das áreas do saber, promovendo a construção de ementas interdisciplinares que garantam uma formação mais integrada e significativa.

b. **Desafio: Participação dos/as estudantes inscritos/as.**

Ainda que, inicialmente, os/as estudantes inscritos/as tivessem a disponibilidade de dia e horário, foram por eles/as relatadas algumas dificuldades no que diz respeito à participação assídua no projeto, devido ao surgimento de atividades acadêmicas não previstas inicialmente, atividades estas, muitas vezes, referentes a disciplinas

obrigatórias e a projetos nos quais são bolsistas, o que os faziam preterir estes dois últimos. Desta forma, dos/as dezessete (17) estudantes inscritos/as, apenas nove (09) conseguiram obter a frequência mínima de setenta e cinco por cento (75%).

Estratégia de superação: A superação deste desafio articula-se com o desafio anterior, destacando a necessidade de um replanejamento pedagógico voltado para a promoção de uma formação interdisciplinar mais profunda. Esse replanejamento busca tanto a flexibilização da grade curricular quanto a inserção de uma estrutura interdisciplinar nos componentes curriculares, de modo a fomentar uma integração mais efetiva entre as áreas do conhecimento e favorecer a participação discente em atividades formativas diversificadas.

c. Desafio: Integração interdisciplinar

A participação docente no projeto teve como objetivo uma integração interdisciplinar profunda, isto é, não seria apenas uma divisão de tarefas, cada qual responsável por uma parte do projeto, no caso, àquela que diria respeito à respectiva disciplina, mas que, a partir dos conhecimentos específicos de respectivas formações, todos participassem ativamente de todos os momentos, construindo um processo de ensino-aprendizagem multilateral. Essa prática envolve não somente a interação discente-docente e docente-discente, mas também a interação docente-docente. No entanto, esta proposta de integração interdisciplinar apresentou desafios na medida em que esta não é uma prática educativa comum e amplamente difundida.

Estratégia de superação: Estratégias adaptativas foram utilizadas para superar essas dificuldades, como dinâmicas interativas de leitura e colaboração entre os docentes em suas respectivas áreas de atuação. Essa abordagem possibilitou uma maior articulação interdisciplinar, favorecendo o diálogo entre as áreas do conhecimento e o fortalecimento das práticas pedagógicas colaborativas.

d. Desafio: Elaboração do roteiro

Uma vez escolhido o conto que seria encenado, o grupo de estudantes ficou responsável por escrever um roteiro. No entanto, não conseguiram transformar a narrativa em uma peça teatral coesa e adaptada para a encenação.

Estratégia de superação: Um dos encontros foi dedicado à escrita coletiva do roteiro, onde docentes e discentes releam conjuntamente o conto e, parágrafo por parágrafo, transformaram o conteúdo da narrativa em um formato adequado para encenação teatral. Ao final do encontro, ainda faltavam alguns parágrafos para serem adaptados, sendo que os/as docentes ficaram responsáveis pela finalização e revisão. Essa prática colaborativa garantiu maior compreensão e autonomia dos/as estudantes no processo criativo e contribuiu para a coesão da peça.

IMPACTO NA FORMAÇÃO DOS/AS ESTUDANTES

A partir das vivências construídas ao longo dos encontros e de conversas posteriores entre os/as docentes envolvidos/as e destes com alguns/mas estudantes, foram realizadas algumas reflexões no que diz respeito ao impacto na formação discente.

De maneira geral, avaliamos que o fato de o projeto não ser um componente curricular obrigatório, nem estar vinculado a alguma disciplina que atribua pontuação, como ocorre em alguns eventos extensionistas, e tampouco contar com fomento financeiro destinado aos discentes, torna ainda mais significativo o engajamento por parte dos/as estudantes. Mesmo diante da limitada disponibilidade de horários em suas grades curriculares, os/as discentes se propuseram a participar e mantiveram a assiduidade, o que revela um interesse genuíno por essa modalidade de processo de ensino-aprendizagem, motivado por uma autêntica curiosidade e vontade de aprender.

Essa postura voluntária de engajamento sugere um impacto mais profundo na formação dos participantes, uma vez que o aprendizado ocorre de forma mais significativa e duradoura. A autonomia na decisão de participar e o comprometimento com o projeto demonstram uma maior internalização dos

conhecimentos adquiridos, contribuindo para uma formação mais crítica e participativa.

Podemos citar como exemplo uma conversa com alguns/mas estudantes durante as aulas da disciplina de Espanhol, ao término das reuniões do projeto, na qual emergiu um fato relevante que merece destaque. As leituras dos contos em língua espanhola realizadas nos encontros contribuíram de forma significativa para uma melhor compreensão dos conteúdos abordados nas aulas regulares. Os/as estudantes relataram que, a partir dessa experiência, passaram a perceber maior facilidade ao lidar com conteúdos hispânicos, atribuída a este contato quinzenal com a língua. Além disso, observou-se um aumento no interesse desses/as estudantes pelo processo de ensino-aprendizagem do componente curricular de Espanhol, evidenciando o impacto positivo do projeto na formação linguística e no engajamento acadêmico.

Este efetivo interesse dos/as estudantes em atividades extracurriculares fora do contexto tradicional de sala de aula demanda uma investigação qualitativa mais aprofundada, visando identificar as motivações, barreiras e percepções dos/as discentes em relação a essas atividades. Os resultados dessa investigação podem contribuir para a elaboração de um planejamento pedagógico mais alinhado às expectativas e às necessidades do corpo discente.

Na discussão sobre reforma curricular, é também necessário um debate para repensar (e reformular) o teor das próprias disciplinas obrigatórias, superando a fragmentação das áreas do saber e construindo ementas interdisciplinares, ou seja, os próprios Projetos de Ensino de teor interdisciplinar poderiam se configurar como uma disciplina que componha a grade curricular, sendo que isto poderia se transformar em uma tônica do currículo como um todo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS FUTURAS

Desafios foram enfrentados e aprendizados foram construídos no desenrolar dos momentos deste projeto. No que tange à participação docente, o projeto enfrentou um desafio significativo relacionado à integração interdisciplinar. A proposta visava romper com a prática tradicional, em que as

disciplinas são tratadas de forma compartimentada, e promover uma colaboração ativa entre os professores de diferentes áreas, que deveriam participar de todas as etapas do projeto. Essa abordagem interdisciplinar se afastava de um modelo em que cada docente seria responsável apenas por sua área de expertise, ao propor um diálogo contínuo entre diferentes campos do saber, gerando um processo de ensino-aprendizagem verdadeiramente multilateral. O objetivo era criar um espaço de aprendizado não apenas entre docentes e discentes, mas também entre os próprios docentes, fomentando uma troca de saberes que enriquecesse a experiência educativa de todos os envolvidos.

Esse modelo de colaboração interdisciplinar, embora desafiador, produziu resultados positivos. A interação contínua entre docentes de diferentes áreas ampliou a compreensão dos próprios professores acerca de suas práticas pedagógicas, permitindo que revisassem suas abordagens e incorporassem novas perspectivas. O sucesso dessa colaboração interdisciplinar indica que essa prática pode ser uma ferramenta poderosa para enriquecer o ensino, tanto no nível médio integrado quanto no superior, promovendo uma visão mais articulada e abrangente do conhecimento. Para assegurar a continuidade e o aprofundamento desse tipo de iniciativa, é recomendável que as instituições de ensino ofereçam mais oportunidades para a realização de projetos interdisciplinares, tanto na extensão quanto na pesquisa, além de incentivar a formação pedagógica que capacite os docentes a trabalhar de maneira colaborativa e integrada.

Além disso, a superação dos desafios enfrentados ao longo do projeto também levanta questões sobre o impacto dessas dificuldades no próprio processo de ensino-aprendizagem. A assiduidade irregular dos/as estudantes e os desafios na implementação da colaboração interdisciplinar docente indicam que, embora o projeto tenha obtido êxito em muitos aspectos, a prática educativa no contexto escolar ainda precisa de ajustes significativos para se tornar mais inclusiva e eficiente. A criação de espaços flexíveis, ainda que não isentos de críticas, o estímulo à interdisciplinaridade e a valorização das atividades extracurriculares como parte integrante do currículo acadêmico são

passos essenciais para transformar o ambiente educacional em um espaço mais dinâmico e participativo.

Finalmente, ao refletirmos sobre o sucesso do projeto, é crucial ressaltar a necessidade de uma crítica mais profunda ao modelo tradicional de ensino, frequentemente orientado pela reprodução de lógicas e práticas coloniais, o que resulta em narrativas limitadoras. Conforme discutido por R. Bastide, os mitos presentes nas utopias modernas costumam projetar uma linearidade que ignora as complexidades e diversidades das realidades contemporâneas. O projeto, ao adotar uma abordagem interdisciplinar, criou um espaço propício para questionar essas narrativas e oferecer uma perspectiva mais pluralista, multicultural e crítica sobre o desenvolvimento, reconhecendo as particularidades e os desafios inerentes às diferentes áreas do conhecimento. A iniciativa demonstrou a importância de projetos interdisciplinares que aproximem os discentes de culturas e *saberes* frequentemente marginalizados no currículo. Recomenda-se, portanto, a expansão do projeto para incluir outras narrativas latino-americanas e produções artísticas futuras, a fim de enriquecer ainda mais a diversidade e o diálogo no contexto educativo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Filosofando: introdução à filosofia**, volume único / Maria Lúcia de Arruda Aranha, Maria Helena Pires Martins. - 6. ed. - São Paulo: Moderna, 2016

BASTIDE, Roger. **O sagrado selvagem e outros ensaios**. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

CALLE QUIÑONEZ, Osvaldo. **“Cuentos míticos latinoamericanos” / “Mythische Geschichten aus Lateinamerika”**. Tradução de Enno Petermann. München: dtv Verlagsgesellschaft, 2014.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2000.

DURKHEIM, Émile. **As formas elementares da vida religiosa**. Tradução de Paulo Neves. São Paulo: Paulus, 1989.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 01, de 16 de maio de 2019. Conselho de Campus do IF Sertão PE - Campus Ouricuri. Disponível em: <https://ifsertaope.edu.br/>. Acesso em: 19 dez. 2024.

SILVA, Diego Alves da. I Gincana Filosófica do Sertão Pernambucano. *Re(senhas)*, [S. l.], v. 1, n. 2, p. e24018, 2024. DOI: [10.71263/fh3p1t89](https://doi.org/10.71263/fh3p1t89). Disponível em: <https://resenhas.ojsbr.com/resenhas/article/view/15>. Acesso em: 2 abr. 2025.

ŽIŽEK, Slavoj. *Menos que Nada: Hegel e a Sombra do Materialismo Dialético*. Tradução de Rogério Bettoni. São Paulo: Boitempo, 2013.